**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** A PANDEMIA DA COVID-19 E A CRIANÇA: IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rita de Cássia Ramires da Silva, rita.silva@esenfar.ufal.br1,

Adrielly Cristina de Lima Raimundo1,

Camila Thayná Oliveira dos Santos1,

Ana Carolina Santana Vieira2,

1. Discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas; 2. Professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas

**RESUMO**

**Introdução**: O desenvolvimento infantil é caracterizado como dinâmico e progressivo, sensível às influências externas.(1,2) Tal conceito é reforçado pela proposição teórica de enfermagem de Betty Neuman(2) que aponta que o ser humano corresponde a um conjunto de micro partes que se interligam e são influenciáveis pelo ambiente a que o indivíduo tem contato, provocando efeitos, que podem ser positivos ou negativos, forçando que organismo se adapte a cada um deles. As consequências positivas resultam em ganhos no desenvolvimento de habilidades e na maturação dos sistema nervoso, principalmente, nos dois primeiros anos de vida que é um período de forte plasticidade neuronal e de ganhos em diversas dimensões do desenvolvimento.(2)A atual pandemia da COVID-19, mediante o isolamento social como medida de proteção, pode apresentar efeitos negativos e interferência no processo de aprendizagem e aquisição de habilidades, ocasionando perdas e prejuízos no processo normal do crescimento e desenvolvimento da criança(3,4). **Objetivo**: Avaliar os impactos do isolamento social, ocasionado pela pandemia da COVID-19, no desenvolvimento infantil. **Material e métodos**: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo revisão de literatura, realizado no mês de junho de 2020. Para sua elaboração, foram selecionados cinco artigos retirados da base de dados SciELO, com recorte temporal dos últimos cinco anos. **Revisão de literatura**: A pandemia da COVID-19 estabeleceu, como forma de prevenção ao contágio e à disseminação da doença, o isolamento social e o fechamento de estabelecimentos de convívio coletivo, como escolas e creches, mantendo as crianças privadas dentro do contexto intrafamiliar.(3-4) Essa privação impossibilita o estabelecimento de estímulos sensoriais com o mundo externo, necessários ao processo de crescimento e desenvolvimento infantil e acarreta prejuízos no seu curso normal, provocando retardo ou perda de aquisições motoras, sociais, cognitivas e de estruturas do sistema nervoso. Há risco do desenvolvimento de ansiedade ou depressão, afetando a saúde mental das crianças.(4) Além disso, muitas dessas crianças estão sujeitas a contextos de violência e de vulnerabilidades, estando privadas do pleno processo de se desenvolver de maneira segura.(1,4) A associação de todos esses fatores colaboram para o estresse tóxico, resultado de situações estressantes e difíceis na infância, que interfere no desenvolvimento e na arquitetura cerebral, intensificando as perdas.(2) Uma criança que vivencia essas experiências com um suporte por parte de seus cuidadores, tende a enfrentar todo o processo com maestria e com a possibilidade de reparo aos danos ocasionados.(2) Isso pode ser realizado com a utilização de atividades lúdicas e de estimulação precoce, bem como o fortalecimento dos vínculos a que a criança vivencia, tanto no período pandêmico quando no pós pandemia.(2,3,5) **Considerações finais**: Os efeitos ocasionados em consequência ao isolamento social causam grande impacto negativo no desenvolvimento de uma criança, tornando necessária a atenção por parte dos responsáveis por seu cuidado. Medidas de proteção, tanto no período pós pandêmico, quando no período atual, são importantes, pois servem como suporte e proteção à essa criança.

**Descritores:** Isolamento social; Desenvolvimento infantil; COVID-19.

**Referências:**

1.CAMINHA, Maria de Fátima Costa et al . VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ANÁLISE DA SITUAÇÃO BRASILEIRA. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 35, n. 1, p. 102-109, Mar. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-05822017000100102&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2020. Epub Feb 20, 2017. http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/;2017;35;1;00009

2. DINIZ, Julia da Silva Papi et al . Intervenção de enfermagem baseada na teoria de Neuman mediada por jogo educativo. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 32, n. 6, p. 600-607, Dec. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-21002019000600600&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2020. Epub Dec 02, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900084>.

3. LINHARES, Maria Beatriz Martins; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 37, e200089, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-166X2020000100510&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2020. Epub June 05, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>.

4. MARQUES, Emanuele Souza et al . A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 36, n. 4, e00074420, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-311X2020000400505&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2020. Epub Apr 30, 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00074420>.

5. ENUMO, Sônia Regina Fiorim et al . Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma Cartilha. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 37, e200065, 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-166X2020000100502&lng=en&nrm=iso>. access on 24 June 2020. Epub May 18, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200065>.